

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Análise da dimensão espacial-institucional do processo de políticas públicas: um estudo de caso do Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico do Rio de Janeiro

Danilo Barreto de Souza, Joseane de Souza

Em 2003, a Assembleia Legislativa do estado do Rio de Janeiro criou um Fórum para promover debates e contribuir na construção de uma agenda comum que reúna academia, instituições privadas, sociedade civil organizada e o parlamento fluminense com o intuito de levar pautas mais condizentes com as reais necessidades da população, o Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico do Rio de Janeiro. Com isso em mente, este trabalho mostra a forma com que as discussões que ocorrem no Fórum de Desenvolvimento do Rio (dimensão espacial-institucional de Políticas Públicas) influenciam no processo de políticas públicas (dimensão temporal de Políticas Públicas). Esse trabalho se coloca como uma evolução de uma pesquisa anteriormente aplicada na monografia e tem como objeto de estudo o Fórum de Desenvolvimento do Rio como um espaço de contribuição a construção de agenda governamental, tendo as reuniões das câmaras setoriais e, sobretudo, os eventos organizados pelo Fórum como pilares para a coleta de dados e análises. A pesquisa se enquadra numa abordagem metodológica quali-quantitativa na medida em que descreve o modelo de reunião das oito câmaras setoriais que compõe o fórum e quantifica o número de eventos por área, localização e direcionamento. Para tal foram aplicados dois questionários. O primeiro deles aplicado numa pesquisa anterior com o foco nos eventos levados a regiões mais afastadas da região metropolitana e outro focado no funcionamento do fórum como um todo. Além das pesquisas sobre os eventos desde o ano de sua criação (2003) no portal “querodiscutiromeuestado.rj.gov.br”, foram realizadas duas observações, sendo uma participante e outra não participante nas reuniões das câmaras setoriais do Fórum. A participação de instituições vem crescendo ano a ano e hoje o Fórum já possui parceria com 58 instituições representativas. Ainda há limitações para a participação de algumas delas, em parte devido à falta de pessoal disponível e, em outros casos, pela distância em que essas se encontram da Alerj. Contudo, tendo em vista que o Fórum deve cumprir a função de intermediário entre o parlamento e as instituições que demonstrem interesse em realizar parcerias em todo o estado do Rio, o mesmo tem contribuído para enriquecer as discussões das comissões e sessões da Alerj, bem como a atuação dos deputados, mas ainda precisa criar maneiras para estimular a participação de instituições das regiões mais distantes.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Agenda Governamental; Participação social.